

# SEDUC - SP

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

**EDUCAÇÃO FÍSICA - PROFESSOR  
DE ENSINO FUNDAMENTAL  
E ENSINO MÉDIO**



**APOSTILA  
COMPLETA**



**MATERIAL PARA  
DOWNLOAD**



**TEORIA E  
QUESTÕES**

**EDITAL DE ABERTURA  
DE INSCRIÇÕES 2026**

# AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

- ✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.maxieduca.com.br>



## SEDUC-SP

*Educação Física - Professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio*

# CONHECIMENTOS GERAIS E DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

|   |    |
|---|----|
| BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2017 .....  | 1  |
| BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. STEAM em sala de aula: aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica. Porto Alegre: Penso, 2020.....                               | 1  |
| CAMARGO, Fausto; DAROS Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre, Penso, 2018 .....  | 4  |
| LEMOV, Doug. Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.....   | 4  |
| LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2025.....  | 6  |
| NELSEN, Jane; LOTT, Lynn; GLENN, H. Stephen. Disciplina positiva em sala de aula: como desenvolver o respeito mútuo, a cooperação e a responsabilidade em sala de aula. Barueri: Manole, 2017 ..... | 9  |
| QUESTÕES.....   | 12 |
| GABARITO.....   | 22 |

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

|  |    |
|--|----|
| Esportes de invasão territorial .....                            | 1  |
| Esportes de marca .....  | 5  |
| Esportes de rede/parede e quadra dividida, de campo e taco ..... | 9  |
| Esportes de precisão.....  | 13 |
| Esportes técnico-combinatório .....                              | 17 |
| Esportes de combate.....   | 20 |
| Esportes paralímpicos .....                                      | 25 |
| Jogos eletrônicos e jogos de tabuleiro .....                     | 29 |
| Lutas do Brasil; Lutas do Mundo .....                            | 30 |
| Danças urbanas .....   | 37 |
| Danças de salão.....   | 41 |
| Práticas corporais de aventura na natureza e urbana .....        | 46 |

# SUMÁRIO



|   |    |
|---|----|
| Ginástica de condicionamento físico; Ginástica de conscientização corporal; Ginástica para todos..... | 48 |
| Capacidades físicas, Exercício físico e Atividade física .....  | 49 |
| Treinamento físico e composição corporal.....   | 53 |
| Doenças crônicas não transmissíveis .....   | 58 |
| Esportes pouco praticados no Brasil.....  | 62 |
| Questões .....  | 66 |
| Gabarito.....   | 72 |

## BÔNUS

### LÍNGUA PORTUGUESA

|   |    |
|---|----|
| Leitura, análise e interpretação de textos; Interpretação e análise textual: identificação do sentido global e dos principais tópicos .....   | 1  |
| Variiedades de linguagem .....  | 14 |
| Tipos e gêneros textuais e adequação da linguagem ao contexto comunicativo .....  | 22 |
| Elementos de sentido: coerência e progressão temática; relações contextuais entre partes do texto; informações explícitas e implícitas; inferências válidas; pressupostos e subentendidos; Elementos de estruturação do texto: recursos de coesão; pronomes e suas funções referenciais; nexos e conectores; organização de parágrafos e progressão temática..... | 29 |
| Estrutura argumentativa .....   | 30 |
| Síntese e reescrita do texto com adequação a novos propósitos comunicativos .....   | 43 |
| Ortografia: Sistema ortográfico oficial vigente; emprego de letras; acentuação gráfica; uso do hífen.....   | 45 |
| Relações entre fonema e grafema; correspondências entre pronúncia e escrita; divisão silábica.....  | 48 |
| Morfologia: Estrutura e formação de palavras; famílias e processos de derivação e composição .....  | 52 |
| Classes de palavras e suas características morfológicas.....  | 60 |
| Flexão nominal e verbal – formas regulares e irregulares; tempos, modos e vozes verbais; valores semânticos e de uso .....  | 76 |
| Sintaxe: A oração e seus termos; emprego das classes de palavras na construção sintática; ordem dos elementos na oração e no período; Construção do período simples e composto: coordenação e subordinação – processos, formas e efeitos de sentido; equivalência e transformação de estruturas.....  | 80 |
| Regência nominal e verbal.....  | 84 |
| Uso da crase .....  | 87 |
| Concordância nominal e verbal.....  | 89 |
| Discurso direto, indireto e indireto livre .....  | 92 |

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



|  |            |
|--|------------|
| Pontuação: Emprego dos sinais de pontuação e seus efeitos de sentido no texto .....  | <b>96</b>  |
| Semântica: Significação de palavras e expressões; relações semânticas (sinonímia, antonímia, hiponímia, homonímia e polissemia); campos e redes semânticas; valores contextuais, denotativos e conotativos das expressões; relações lógicas e enunciativas entre frases; efeitos de sentido decorrentes da ordem dos termos na oração e no período ..... | <b>100</b> |
| Questões .....   | <b>102</b> |
| Gabarito.....  | <b>115</b> |

# SUMÁRIO



As danças populares brasileiras são manifestações artísticas construídas historicamente pelo encontro entre diferentes povos, territórios, crenças, ritmos e modos de vida. Elas não surgem apenas como entretenimento ou ornamentação das festas: são formas de memória, identidade, resistência e comunicação coletiva. Por meio do corpo, da música, do canto, dos instrumentos, das roupas e da ocupação dos espaços públicos, essas danças revelam aspectos profundos da formação cultural brasileira.

A diversidade das danças populares está ligada às matrizes indígenas, africanas e europeias que participaram da constituição do Brasil. Essa mistura, no entanto, não ocorreu de maneira simples ou harmoniosa. Ela foi marcada por processos históricos complexos, como a colonização, a escravização de povos africanos, a catequização indígena, as migrações internas, a formação das cidades, as festas religiosas e as práticas comunitárias de resistência cultural. Assim, cada dança popular carrega marcas de seu território e de sua história.

No ensino de Arte, o estudo dessas manifestações é fundamental porque amplia a compreensão do estudante sobre o corpo como linguagem. Dançar não é apenas executar movimentos; é expressar pertencimento, narrar experiências, celebrar a vida comunitária e preservar saberes transmitidos entre gerações. Ao estudar Frevo, Jongo, Siriri e Carimbó, é possível perceber como diferentes regiões brasileiras produziram formas próprias de dançar, cantar, tocar e festejar.

Essas danças também ajudam a combater visões preconceituosas sobre a cultura popular. Durante muito tempo, manifestações tradicionais foram tratadas como inferiores em relação às chamadas artes eruditas. Hoje, compreende-se que elas possuem grande complexidade estética, histórica e simbólica. Seus passos, ritmos, instrumentos e rituais revelam conhecimentos coletivos elaborados ao longo do tempo, muitas vezes preservados por comunidades que enfrentaram exclusão social, racismo e apagamento cultural.

### **MATRIZES CULTURAIS DAS DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS**

As danças populares brasileiras têm origem em diferentes matrizes culturais. A matriz indígena aparece na relação com a natureza, nos movimentos circulares, nos cantos coletivos, no uso de instrumentos de percussão e na integração entre dança, ritual e comunidade. Em muitas manifestações, o corpo dança em diálogo com o território, com os ciclos da vida, com as festas locais e com a memória dos povos originários.

A matriz africana é decisiva na formação de grande parte das danças populares do Brasil. Ela se manifesta na força da percussão, na centralidade do ritmo, na organização em roda, no canto responsorial, na improvisação, na expressividade corporal e na ligação entre música, dança, espiritualidade e resistência. Durante o período da escravização, muitos povos africanos e seus descendentes mantiveram práticas culturais como forma de preservar vínculos comunitários e afirmar sua humanidade diante da violência do sistema escravista.

A matriz europeia também contribuiu para a formação dessas danças, principalmente por meio de festas religiosas, procissões, danças de salão, instrumentos de corda, bandas musicais e formas de organização festiva trazidas por colonizadores e imigrantes. Em muitos casos, elementos europeus foram apropriados e transformados pelas populações locais, ganhando novos sentidos no contexto brasileiro.

O resultado desse encontro é uma cultura popular plural, dinâmica e em constante transformação. Não se trata de uma simples soma de influências, mas de um processo de recriação. Cada comunidade, ao longo do tempo, adaptou ritmos, passos, instrumentos e figurinos às suas experiências históricas. Por isso, as danças populares brasileiras são tão diversas: elas expressam a Amazônia, o Nordeste, o Sudeste, o Centro-Oeste e tantas outras realidades culturais do país.

### **FREVO: ORIGEM URBANA, FESTA E ENERGIA CORPORAL**

O Frevo é uma manifestação cultural fortemente associada ao estado de Pernambuco, especialmente às cidades de Recife e Olinda. Sua história está ligada ao Carnaval de rua, às bandas militares, aos clubes carnavalescos, aos blocos populares e à presença de multidões nos espaços urbanos. O próprio nome “frevo” remete à ideia de “ferver”, indicando agitação, intensidade e movimento acelerado.



## Conhecimentos Específicos

Os esportes de invasão territorial são modalidades coletivas em que duas equipes disputam simultaneamente um mesmo espaço de jogo, com o objetivo de avançar sobre o território adversário para atingir uma meta, alvo ou zona de pontuação. Essa categoria recebe esse nome porque a lógica principal do jogo envolve invadir o campo defensivo do oponente, superar sua organização defensiva e criar condições favoráveis para finalizar uma ação ofensiva, como marcar um gol, converter uma cesta, apoiar a bola em uma área específica ou lançar um objeto em direção ao alvo.

Nessas modalidades, ataque e defesa acontecem de maneira alternada e dinâmica. Uma equipe, ao recuperar a posse da bola ou do implemento, passa a organizar suas ações ofensivas; a outra, por sua vez, precisa impedir a progressão, proteger seu alvo e tentar recuperar a posse. Por isso, esses esportes exigem não apenas domínio técnico, mas também leitura de jogo, cooperação, comunicação, ocupação inteligente dos espaços e tomada de decisão constante.

### ► Características gerais da lógica interna

#### Território, oposição e cooperação

A lógica interna dos esportes de invasão territorial combina três elementos centrais: o espaço a ser conquistado, a oposição direta dos adversários e a cooperação entre companheiros de equipe. Diferentemente de modalidades em que os participantes atuam separados por uma rede ou competem em tempos distintos, nos esportes de invasão todos interagem ao mesmo tempo, disputando a posse e tentando controlar o ritmo da partida.

Alguns exemplos ajudam a compreender essa categoria de forma mais concreta:

- Futebol e futsal: buscam a progressão coletiva para finalizar ao gol adversário.
- Handebol: organiza ataques rápidos e posicionais para arremessar ao gol.
- Basquetebol: utiliza passes, dribles e movimentações para criar arremessos à cesta.
- Rugby: valoriza avanço territorial, contato corporal regulamentado e conquista da zona de pontuação.
- Hóquei e polo aquático: adaptam a mesma lógica de invasão a diferentes superfícies e ambientes.

### ► Diferença em relação a outras categorias esportivas

#### Identificação pela finalidade do jogo

Os esportes de invasão territorial distinguem-se de outras categorias porque sua finalidade central está na conquista do espaço adversário. Nos esportes de rede ou parede, como voleibol e tênis, há separação física entre os lados do jogo. Nos esportes de marca, como atletismo e natação, busca-se superar tempos, distâncias ou alturas. Já nos esportes de precisão, como bocha e tiro com arco, o foco está na aproximação de um alvo. Assim, compreender os esportes de invasão exige perceber que o jogo é estruturado pela disputa territorial, pela oposição direta e pela necessidade de agir coletivamente em situações imprevisíveis.



### SITUAÇÃO COMUNICATIVA

A situação comunicativa é o contexto em que ocorre a interação entre os participantes de um ato comunicativo. Ela compreende os elementos fundamentais da comunicação e é crucial para a interpretação adequada de um texto ou enunciado, seja ele verbal ou não verbal.

Entender a situação comunicativa permite ao leitor identificar as intenções do emissor, a natureza da mensagem, e os fatores que influenciam a recepção pelo destinatário.

#### ► Elementos da Situação Comunicativa

- **Emissor:** Aquele que produz e envia a mensagem. Pode ser uma pessoa, instituição ou grupo.

*Ex.: Um professor explicando um conceito para seus alunos.*

- **Receptor:** Quem recebe a mensagem e a interpreta. Pode ser individual ou coletivo.

*Ex.: Os alunos que escutam a explicação do professor.*

- **Mensagem:** O conteúdo transmitido pelo emissor ao receptor.

*Ex.: As palavras ou conceitos usados pelo professor na explicação.*

- **Canal:** O meio pelo qual a mensagem é transmitida. Pode ser oral, escrito, visual ou eletrônico.

*Ex.: A fala do professor (oral) ou os slides utilizados na aula (visual).*

- **Código:** O sistema de sinais compartilhado entre emissor e receptor. Na maioria dos casos, é a língua, mas pode incluir imagens, sons ou gestos.

*Ex.: O idioma português usado na explicação.*

- **Contexto:** O conjunto de circunstâncias que envolve a comunicação, incluindo fatores culturais, sociais, históricos e físicos.

*Ex.: A aula em um ambiente escolar, com um tema específico de estudo.*

#### ► Importância da Situação Comunicativa

A análise da situação comunicativa é fundamental para compreender as intenções por trás de um texto ou enunciado. Sem considerar o contexto, há o risco de interpretações equivocadas.

Em uma prova, por exemplo, uma questão pode exigir que o candidato interprete um texto considerando as condições em que foi produzido, o público-alvo e o objetivo.

#### **Exemplo prático:**

*Imagine a seguinte mensagem escrita em uma placa:*

*“Proibido estacionar das 8h às 18h.”*

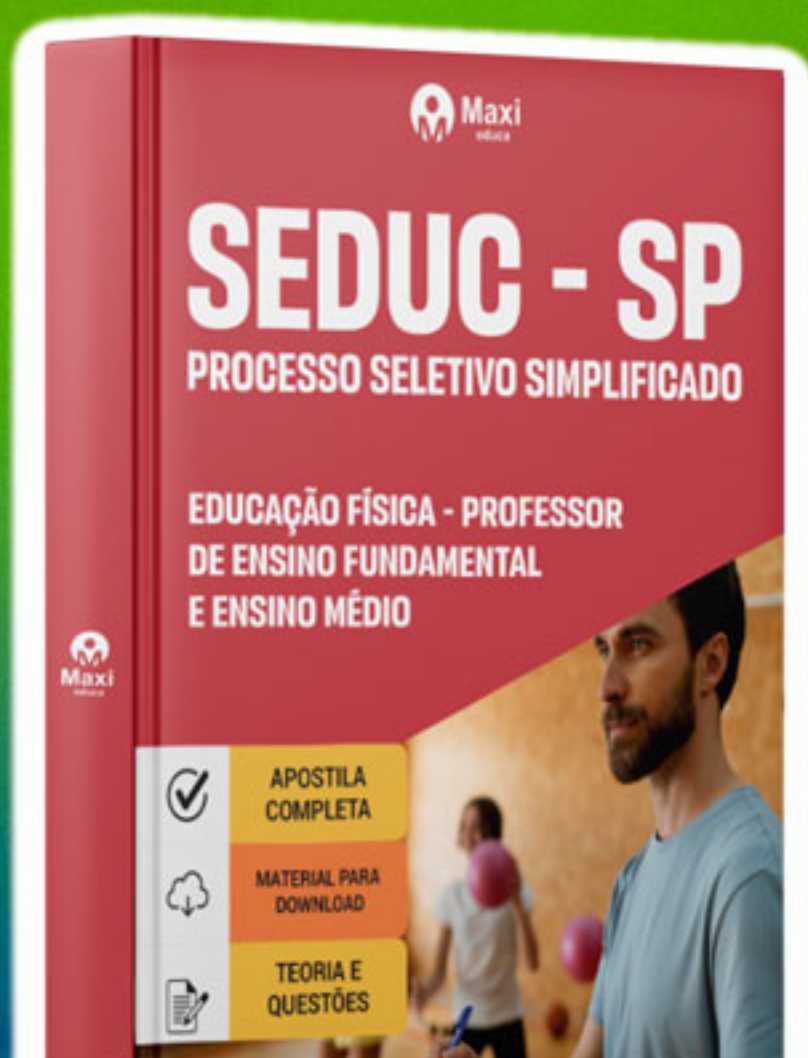
Para interpretar corretamente, é necessário considerar o contexto da situação comunicativa: trata-se de uma norma reguladora do espaço urbano, destinada a motoristas, que estabelece limites específicos de tempo.

#### Exemplos de Situações Comunicativas

- **Diálogo informal:** Uma conversa entre amigos onde o contexto é mais descontraído, e o código usado pode incluir gírias ou expressões regionais.

- **Mensagem:** “Vamos ao cinema hoje?”

- **Canal:** Fala direta ou mensagem de texto.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**QUERO MINHA APROVAÇÃO!**